

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e
Superior



Centro Educativo Municipal Mediação



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Cordilheira Alta - SC

31 de Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Centro Educativo Municipal Mediação
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Suzicler Andretti
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Carlos Alberto Tozzo
Prefeito Municipal

André Rodrigues
Proteção Defesa Civil

Sócrates Perin
Saúde

Katia Ana Di Domenico Cechin
Educação

Membros da equipe:

Suzicler Andretti
Jean Marcos Tonello
Ana Paula Dal Santo
Eleandra Bianchi Martelli
Ana Clara Di Domenico Vargas
Nauriane Di Domenico
Lucirlei do Rosário
Morgane Breancini
Roberto Rama

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 34	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva,

mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

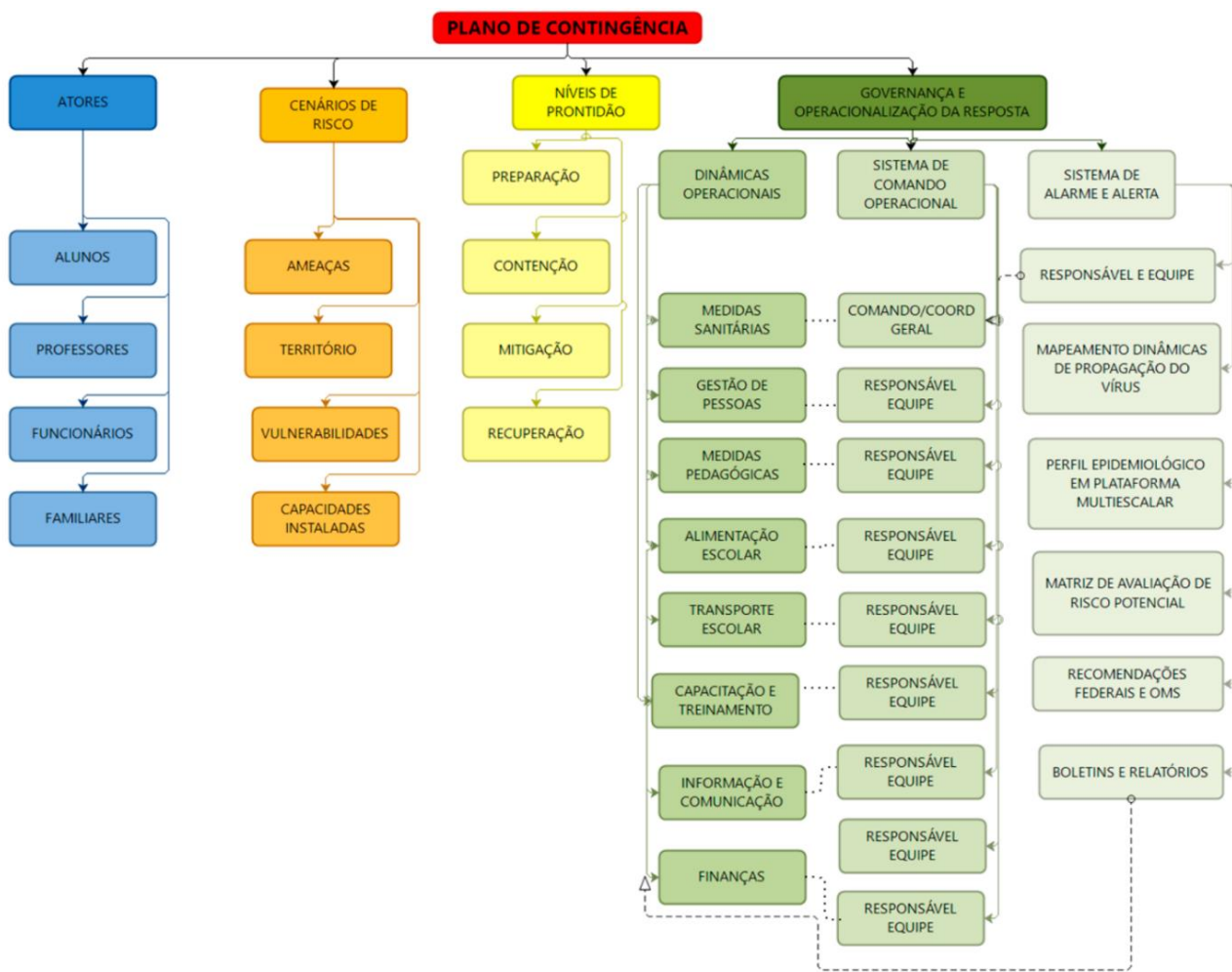
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Educativo Municipal Mediação, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Educativo Municipal Mediação obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do **Centro Educativo Municipal Mediação**.

A escola conta atualmente com 305 alunos distribuídos em dois turnos de funcionamento, 37 professores (sendo que destes 04 estão em afastamento temporário), 1 Assistente Técnico Pedagógico, 1 Diretora, 2 Coordenadores Pedagógicos, 4 serventes entre elas (merendeiras e serviços gerais sendo que 01 está em afastamento temporário). Circulam diariamente em nossa escola aproximadamente 450 pessoas.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda

- a atividade do estabelecimento;
- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b.** de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso

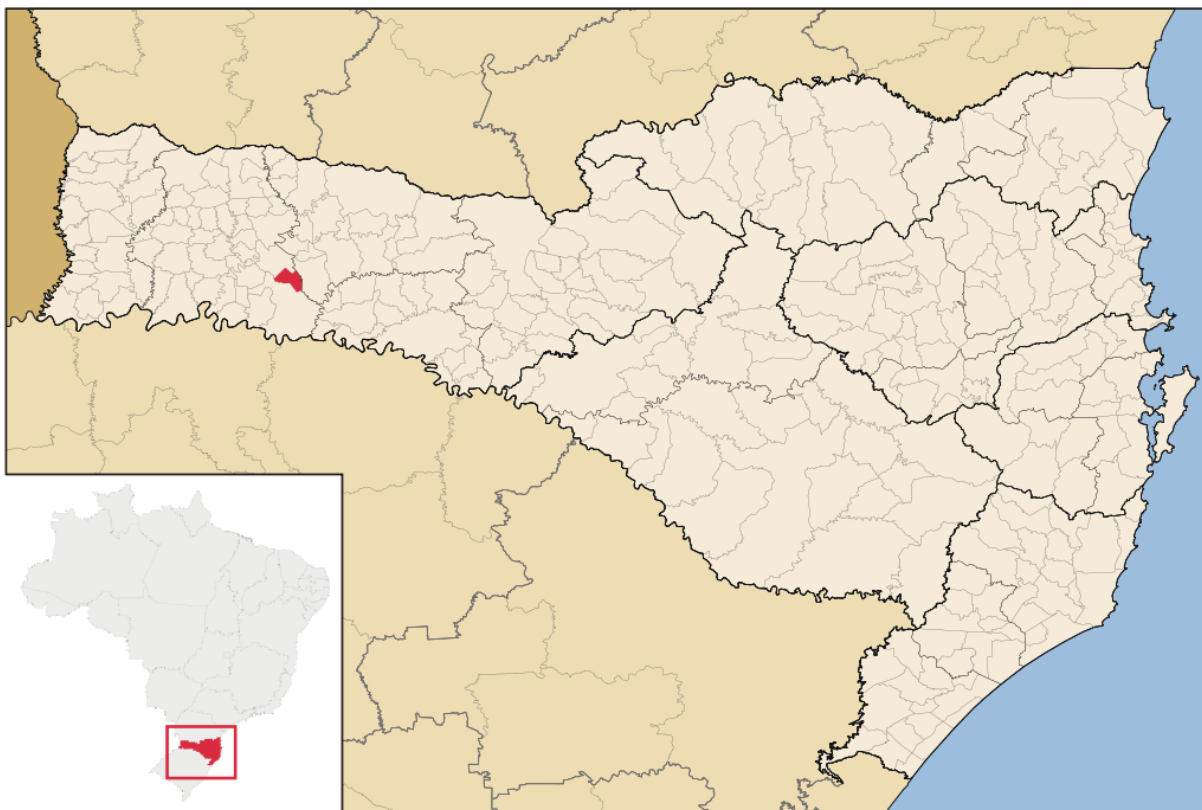
- implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
 - c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
 - d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
 - e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
 - f.** aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
 - g.** Funcionários com comorbidades
 - h.** Estrutura física

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do **Centro Educativo Municipal Mediação** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro Educativo Municipal Mediação localiza-se na cidade de Cordilheira Alta, no Estado de Santa Catarina, no Brasil. O município faz divisa com as cidades de Xaxim, Chapecó e Coronel Freitas. A população estimada para a cidade, em 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2019) é de 4.453 habitantes. A principal atividade econômica é a agropecuária e a colonização ocorreu, predominantemente, por italianos. A Figura 25 apresenta a localização de Cordilheira Alta no Estado de Santa Catarina.

Figura 1 - Cordilheira Alta no Estado de Santa Catarina



Fonte: Wikipédia (2006)

A escola localiza-se na Rua Alberto Maggioni – S/N, Bairro Rosa Linda, anexo ao Centro Integrado Ludovico J. Tozzo. As Figuras 26 e 27 apresentam a localização da escola.

Figura 2 - Mapa com localização da escola



Fonte: Google Maps (2019)

Figura 3 - Imagem de satélite da escola



Fonte: Google Maps (2019)

A instituição conta com aproximadamente 1.220 m² de área construída, que compreendem espaços como salas de aula, recepção, refeitórios, cozinhas, biblioteca, coordenação, direção, salas de berçários, banheiros, almoxarifados e depósitos.

A escola possui aproximadamente 335 alunos matriculados e o atendimento acontece desde a Creche até o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. As respectivas idades por turma estão apresentadas a seguir:

- Creche: crianças de 4 meses a 3 anos;
- Pré-escola: crianças de 4 e 5 anos;
- Ensino Fundamental – Anos Iniciais: a partir de 6 anos.

O número máximo de alunos por turma é definido através do Art. 77º do Regimento Escolar Unificado (2018) e está apresentado a seguir:

- I – Trinta (30) alunos para as turmas do sexto ao nono ano;
- II – Vinte e cinco (25) alunos para as turmas do primeiro ao quinto ano;
- III – Vinte (20) alunos por turma para o Pré I e Pré II;
- IV – Quinze (15) alunos para as turmas do Maternal e Berçário III (creche);
- V – Doze (12) alunos por turma no Berçário II (creche);
- VI – De seis (06) a oito (08) alunos por professor no Berçário I (creche).

A instituição de ensino conta com aproximadamente 25 funcionários por turno, totalizando 50 funcionários durante o dia. Os horários de funcionamentos estão apresentados a seguir:

- Creche: 7h às 18h20min
- Pré-escola: 13h às 17h
- Ensino Fundamental: 7h30min às 11:30min

ESPAÇO	ÁREA	CAPACIDADE ALUNOS <i>(Segundo recomendações*)</i>
SALA DE AULA – 1º ANO (A)	59 m ²	23
SALA DE AULA – 1º ANO (B)	48 m ²	15
SALA DE AULA – 2º ANO	45 m ²	14
SALA DE AULA – 3º ANO	48 m ²	15
SALA DE AULA – 4º ANO	48 m ²	15
SALA DE AULA – 5º ANO	48 m ²	15
ARTE	48 m ²	15
BIBLIOTECA	48 m ²	20
REFEITÓRIO	62 m ²	15
BERÇÁRIO I	48 m ²	15
BERÇÁRIO II (A)	48,27 m ²	15
BERÇÁRIO II (B)	48 m ²	15
BERÇÁRIO III (A)	62 m ²	20
BERÇÁRIO III (B)	(2 salas) 86 m ²	30

*** Recomendações de 1,5m de distância entre alunos – 2,5m² para cada criança.**

5.3 VULNERABILIDADES

O **Centro Educativo Municipal Mediação** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O **Centro Educativo Municipal Mediação** considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- 3 Termômetros digitais
- Álcool em gel
- Papel toalha

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Tapete para higienizar calçados
- g. Máscaras descartáveis
- h. Dispenser para gel

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Manutenção dos Dispenser e Álcool gel	Sala de aula (porta).	Permanente	Auxiliar de serviços gerais	Realizando a oferta do mesmo e monitorando o uso e a necessidade de troca.	De acordo com o orçamento municipal
Disponibilizar sala de isolamento	Ginásio	Sempre que necessário	Funcionário da escola	Criança e ou funcionário que apresentar sintomas, será encaminhado para esta sala para os encaminhamentos necessários.	Não há
Definir que cada estudante utilize todos os dias à mesma mesa e a mesma cadeira.	Sala de aula	Durante a Vigência deste Plano	Serventes e Professores	Orientando as crianças todos os dias em sua chegada a sala de aula	Não há
Suspender as atividades como: excursões e passeios externos e todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemoração, reuniões, entrega de avaliações, entre outras.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Unidade Escolar	Conversa para explicar a importância de no momento essas atividades não acontecerem	Não há

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação	Escola	Durante a Vigência deste Plano	Direção, Coordenação e Professores	Assegurar a participação efetiva de todos neste processo	Não há
Evitar compartilhamento de materiais escolares	Escola (Salas de aula)	Durante a vigência do plano	Alunos e professores	Conscientizando as crianças da importância do não compartilhamento de materiais pedagógicos.	Não há
Divisão de grupos de alunos de no máximo 15 alunos	Escola	Antes do retorno das aulas presenciais	Todas as turmas da unidade escolar	Divisão por grupos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 metros.	Não há
Reestruturação dos Currículos	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe pedagógica e professores	Através de encontros e debates para se definir as habilidades essenciais a serem abordadas.	Não há
Garantir atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Escola (presencial) On-line (não presencial)	Durante a vigência do plano	Equipe pedagógica e professores	Através de aulas presenciais e envio de atividades complementares não presenciais.	Não há

Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes	Escola	Durante a vigência do plano	Equipe pedagógica e professores	Através de estratégias diversificadas e a partir do uso de plataformas on-line gratuitas	Não há
Realizar avaliação diagnóstica como ponto de partida para planejamento das atividades	Escola	Logo após o retorno das aulas presenciais	Equipe pedagógica e professores	Através de instrumentos de avaliação condizentes com contexto em que o aluno está /esteve inserido	Não há
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes que não poderão retornar aos estudos presencialmente.	Escola e meio virtual	Durante a vigência do plano	Equipe pedagógica e professores	A partir do uso de plataformas on-line gratuitas e diversificadas.	Não há
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais	Escola	Sempre que houver necessidade e	Assistente técnico pedagógico e professores	Através do monitoramento das atividades por meio do sistema de Busca Ativa.	Não há
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela escola, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não	Escola	Durante a vigência do plano	Equipe pedagógica e professores	Através de comunicados internos, reuniões on-line, textos e cartazes informativos, redes sociais e grupos de mensagens instantâneas	Não há

presenciais.					
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento , direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o Currículo Base Território Catarinense e o Currículo Municipal de Cordilheira Alta, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo	Escola	Antes do retorno das aulas presenciais e durante a vigência do plano	Equipe pedagógica e professores	Baseando-se nos documentos norteadores	Não há
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem	Escola	Durante a vigência do plano	Equipe pedagógica e professores	Resgatando conceitos abordados no período de pandemia e observando as maiores dificuldades/defasagens dos conhecimentos essenciais	Não há
Promover atividades educativas sobre a prevenção à COVID-19	Escola	Antes e durante a vigência do plano	Equipe pedagógica e professores	Através de atividades pedagógicas que estimulem a prevenção à COVID-19	Não há

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Reorganização do refeitório para que o distanciamento de 1,5 m seja respeitado	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção e Serventes	Reorganizar mesas, bancos e cadeiras de uma forma que se cumpra o distanciamento de 1,5 m entre os alunos	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe responsável pela elaboração e manipulação de alimentos de acordo com orientações da Vigilância Sanitária	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe escolar e Nutricionista	Promover a capacitação da equipe responsável pela elaboração e manipulação de alimentos	A definir
Higienização de todos os alimentos entregues na escola, inclusive das embalagens	Unidade Escolar	A partir do momento em que o alimento chegar na Unidade Escolar	Serventes e ou equipe escolar	Seguir as orientações do responsável pela alimentação escolar (Nutricionista)	Recursos para compra de produtos para realizar a higiene dos mesmos como álcool, sabão entre outros.
Elaboração de um cronograma com horários alternados para distribuição de lanches	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante as aulas	Direção e Coordenação	Elaborar o cronograma de acordo com a quantidade de turmas que retornarem, evitando aglomeração	Não há
Orientação de alunos e funcionários sobre o uso compartilhado de alimentos e utensílios	Unidade Escolar	Antes da retomada e durante as aulas	Direção, Coordenação e Funcionários	Orientar alunos e Funcionários a não compartilhar alimentos e utensílios, como copos, talheres, pratos, etc.	Não há

Higienização de mesas, cadeiras, bancos do refeitório	Unidade Escolar	Antes do início das aulas e após o uso	Equipe de limpeza (serventes)	Fazer a higienização seguindo as orientações repassadas	Não há
Se necessário que o lanche seja servido em sala de aula, a orientação é que os alimentos sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte	Unidade Escolar	Durante as aulas	Direção e Equipe responsável pela alimentação	Orientar a equipe responsável pela alimentação sobre o transporte do alimento até a sala e disponibilizar o material necessário	Não há

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma: Van e Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos; Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, não sendo permitido ocupantes em pé; Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, não sendo permitido ocupantes em pé;	Transporte Escolar	Durante o período da pandemia	Responsáveis pelo Transporte Escolar	Definir Estratégia	A definir
Permitir que acessem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, sejam elas estudantes	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia	Responsáveis pelo Transporte Escolar	Definir estratégia	Sem Custo

ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;					
Disponibilizar álcool 70% para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia	Responsáveis pelo Transporte Escolar	A Definir Estratégia	A definir
Os motoristas e monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos. Aferida a temperatura de 37,8°C ou superior, não permitir a entrada do estudante no veículo;	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia	Responsáveis pelo Transporte Escolar	Definir Estratégia	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação para retorno presencial com todos os profissionais da unidade escolar com foco nas medidas sanitárias	Reunião on-line, utilizando a ferramenta meet	Antes do retorno presencial	Direção e coordenação	Apresentar aos profissionais da unidade escolar as medidas de prevenção e dos protocolos de segurança para prevenção da Covid-19	Não há
Realizar a aferição da temperatura com termômetro digital e disponibilizar álcool 70 para higienização das mãos.	Unidade escolar	Antes e ao término das aulas	Direção e coordenação	Aferir temperatura e caso houver alguma alteração a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.	Não há
Sintomas suspeitos como febre, tosse entre outros	Unidade escolar	Durante o período de pandemia	Direção e coordenação	Orientar os profissionais da educação identificados como suspeitos de COVID-19 a buscar uma Unidade de Saúde;	Não há

Planejar e ministrar aulas de forma presencial e remota.	Unidade escolar	Durante o período de pandemia	Professores e coordenação	Organizar aulas que contemplem alunos que estarão de forma presencial quanto alunos que estarão de forma remota	Não há

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade Escolar	Antes do Retorno às aulas presenciais, assim que for aprovado e divulgado o Plano de contingência	Direção, professores e funcionários	Realização on-line utilizando as plataformas virtuais	A definir
Treinamentos sobre higienização e desinfecção aos servidores da escola	Unidade Escolar	Antes do retorno e de forma sistemática e permanente	Direção e coordenação	Treinamentos on-line e de forma presencial	A definir
Treinamentos sobre cuidados aos servidores responsáveis pela alimentação escolar	Unidade Escolar	Antes do retorno e de forma permanente	Direção e coordenação	Treinamentos on-line e de forma presencial	Não há
Realização de simulados	Unidade Escolar	Antes do retorno as aulas presenciais	Direção, professores e funcionários	Exercício realizado testando os protocolos estabelecidos	Não há

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Elaborar um plano interno de comunicação buscando canais confiáveis para atualização do público-alvo.	Unidade escolar	Concomitantemente a elaboração do Plano de Contingência da Escola.	Direção e Assistente técnico pedagógico	Constituir a comunicação interna, criando informativos via watts, redes sociais, sites entre outros.	Não há
Comunicar às autoridades sanitárias de funcionários e alunos com sintomas de COVID-19 .	Unidade escolar	Durante o período de pandemia	Direção, coordenação e Assistente Técnico Pedagógico	Comunicar a Unidade Básica de Saúde sobre o ocorrido e deslocamento	Não há
Avaliação, revisão, adaptação e aprimoramento do Sistema de Comunicação.	Unidade escolar	Durante o período de pandemia	Direção, Coordenação, Assistente Técnico Pedagógico e Professores	Realizar reuniões periódicas com o intuito de discutir as fraquezas e ameaças, os pontos, propondo medidas que objetivem o aprimoramento deste, garantindo que a comunicação sobre as medidas sanitárias aplicadas ao transporte, à alimentação, ao espaço físico, ao pessoal envolvido nos trabalhos interno e externo da unidade, seja conhecida por todos, em especial pelos alunos e responsáveis.	Não há
Autorização de deslocamento do aluno em caso de sintomas á Unidade de	Unidade escolar	Durante o período de pandemia	Direção, Coordenação, Assistente Técnico Pedagógico	No ato da matrícula e rematrícula será feito um documento autorizando ou não a Unidade Escolar encaminhar esse aluno	Não há

Saúde				até a UBS que será assinado pelos pais ou responsáveis.	

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs, como: máscaras, luvas, tapetes, sabonete líquido, papel toalha, lixeiras de pedal, termômetros digitais, recipientes para descarte de EPIs usados, dentre outros que se fizerem necessários, na quantidade suficiente para suprir as necessidades a curto, médio e longo prazo.	Unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais	Poder público municipal	Elaborar Termo de Referência onde constará a quantidade e as especificações técnicas de cada produto.	A definir
Aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo.	Unidade escolar	Antes do início das aulas presenciais	Poder público municipal	Identificar recursos financeiros necessários para a aquisição dos materiais, equipamentos e produtos indispensáveis para a adoção das medidas preventivas e de contenção do contágio do Coronavírus. Avaliar a possibilidade de utilização dos recursos do PDDE	A definir

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Educativo Municipal Mediação adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

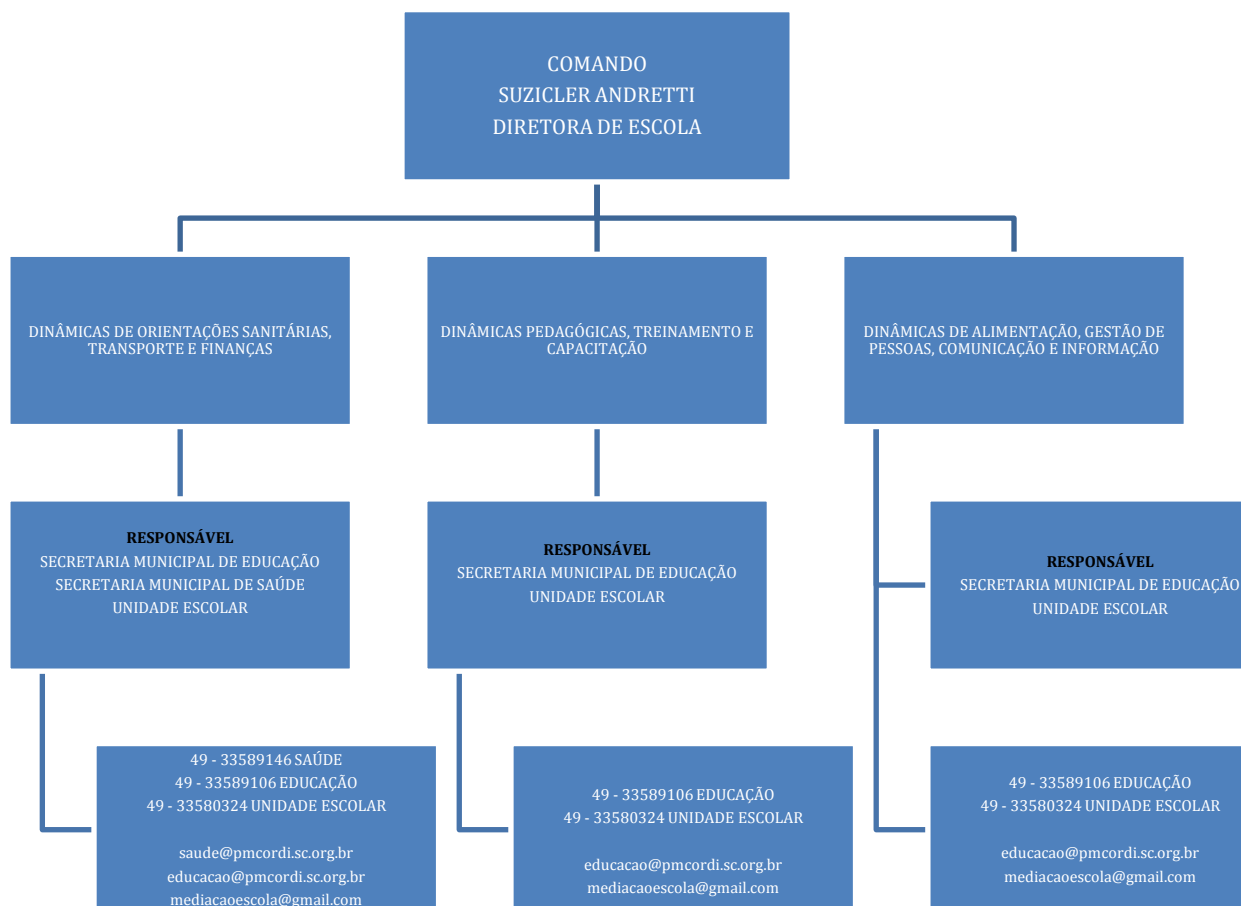


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Suzicler Andretti Diretora de Escola	a) Ler, diariamente, todas as portarias, regulamentações e normativas emitidas pelos Governos Federais ou Estaduais, Defesa Civil, Departamentos de Saúde Estaduais ou Municipais e Secretaria de Educação, relacionadas à COVID-19; b) Manter a comunidade escolar informada em relação as possíveis atualizações relacionadas aos protocolos de segurança; c) Monitorar as atividades desenvolvidas pelos profissionais atuantes, direta ou indiretamente, com o cumprimento dos protocolos de segurança no ambiente	(49) 98814-8605	Google Drive WhatsApp Comunicação verbal

	<p>escolar;</p> <p>d) Contatar a Unidade Básica de Saúde sempre que forem levantadas suspeitas em qualquer sujeito constituinte do público escolar;</p> <p>e) Organizar e promover simulados envolvendo a comunidade escolar para identificar possíveis fragilidades no Plano de Contingência e preparar os profissionais, através de situações hipotéticas, para agirem da forma mais adequada possível no retorno das aulas presenciais.</p>		
<p>Jean Marcos Tonello</p> <p>Coordenador Pedagógico</p>	<p>a) Estar à disposição dos colaboradores para que os mesmo possam comunicar casos suspeitos, observados por meio de tosses persistente ou queixa de sintomas compatíveis com os da COVID-19;</p> <p>b) Manter a Direção Escolar informada sobre as ocorrências de sintomas e suspeitas levantadas no ambiente escolar;</p> <p>c) Medir a temperatura dos colaboradores conforme protocolos estabelecidos através das medidas sanitárias e informar a direção, sempre que necessário, os casos que forem suspeitos;</p> <p>d) Informar as famílias sempre que os alunos não sentirem-se bem, apresentarem sintomas de COVID-19 ou terem entrado em contato com pacientes que, de alguma forma, tenham demonstrado sintomas e/ou venham a ser isolados;</p> <p>e) Atender as famílias, sempre que</p>	<p>(49) 98828-8298</p>	<p>Google Drive</p> <p>WhatsApp</p> <p>Comunicação verbal</p>

	necessário, para esclarecer dúvidas e orientar em relação aos protocolos de segurança.		
Morgane Breancini Coordenadora Pedagógica	<p>a) Estar à disposição dos colaboradores para que os mesmo possam comunicar casos suspeitos, observados por meio de tosse persistente ou queixa de sintomas compatíveis com os da COVID-19;</p> <p>b) Manter a Direção Escolar informada sobre as ocorrências de sintomas e suspeitas levantadas no ambiente escolar;</p> <p>c) Medir a temperatura dos colaboradores conforme protocolos estabelecidos através das medidas sanitárias e informar a direção, sempre que necessário, os casos que forem suspeitos;</p> <p>d) Informar as famílias sempre que os alunos não sentirem-se bem, apresentarem sintomas de COVID-19 ou terem entrado em contato com pacientes que, de alguma forma, tenham demonstrado sintomas e/ou venham a ser isolados;</p> <p>e) Atender as famílias, sempre que necessário, para esclarecer dúvidas e orientar em relação aos protocolos de segurança.</p>	(49) 98907-1414	<p>Google Drive</p> <p>WhatsApp</p> <p>Comunicação verbal</p>
Cristiane F. Tosatti Assistente de Secretaria	<p>a) Medir a temperatura dos alunos conforme protocolos estabelecidos através das medidas sanitárias e informar a direção, sempre que necessário, os casos que forem suspeitos;</p> <p>b) Acompanhar o embarque e o</p>	(49) 99829-9961	<p>Google Drive</p> <p>WhatsApp</p> <p>Comunicação</p>

	<p>desembarque do transporte escolar, evitando aglomerações e contato físico entre os alunos;</p> <p>c) Monitorar os momentos de refeição, tendo em vista que todos os protocolos de segurança sejam seguidos corretamente.</p>		verbal
<p>Nauriane Di Domenico</p> <p>Professora – Apoio</p>	<p>a) Medir a temperatura dos alunos conforme protocolos estabelecidos através das medidas sanitárias e informar a direção, sempre que necessário, os casos que forem suspeitos;</p> <p>b) Acompanhar o embarque e o desembarque do transporte escolar, evitando aglomerações e contato físico entre os alunos;</p> <p>c) Monitorar os momentos de refeição, tendo em vista que todos os protocolos de segurança sejam seguidos corretamente.</p>	(49) 98821-8449	<p>Google Drive</p> <p>WhatsApp</p> <p>Comunicação verbal</p>
<p>Sonia F. Cenci</p> <p>Assistente Técnico Pedagógica</p>	<p>a) Escrever, juntamente com a Direção Escolar, os Relatórios Diários das atividades escolares, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados;</p> <p>b) Atualizar os contatos telefônicos dos familiares dos alunos, bem como, daqueles que forem de interesse da unidade escolar e</p>	(49) 98807-6129	<p>Google Drive</p> <p>WhatsApp</p> <p>Comunicação verbal</p>

	tê-los disponíveis sempre que necessário.		
Sandra Cenci Auxiliar de Serviços Gerais	a) Manter a Direção Escolar informada da necessidade de reposição de produtos de limpeza e desinfecção dos ambientes e materiais; b) Relatar a Direção Escolar, toda e qualquer divergência percebida durante o recebimento da alimentação escolar.	(49) 98856-7558	Google Drive WhatsApp Comunicação verbal

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO I

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME Nº: _____

DATA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS: _____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: _____



CENTRO EDUCATIVO MUNICIPAL MEDIAÇÃO

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

CENTRO EDUCATIVO MUNICIPAL MEDIAÇÃO

Endereço: Rua Alberto Maggioni – S/N – Cordilheira Alta

CEP: 89819-000 Bairro: Rosa Linda

Telefone: (49) 3358-0324

Instituição: (X) público

() privado

Mantenedora:

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Diretora: Suzicler Andretti (CPF: 058.369.099-89)

Coordenador Pedagógico: Jean Marcos Detofeno Tonello (CPF: 095.091.059-71)

Representante de professor Ensino Fundamental ou Educação Infantil: Ana Paula Dal Santo (CPF: 072.567.579-99)

Representante de professor Educação Especial: Eleandra Martelli Bianchi(CPF: 024.284.169-44)

Representante de estudantes: Ana Clara Di Domenico Vargas (CPF: 115.429.999-60)

Representante de pais: Nauriane Di Domenico (CPF: 042.992.299-08)

Representante da equipe de apoio: Lucirlei do Rosário (CPF: 035.235.119-50)

Representante administrativa: Morgane Briancini (CPF: 023.178.739-13)

Representante da comunidade: Roberto Rama (CPF: 037.864.969-86)

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA n° 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA n° 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Cordilheira Alta, 30 de outubro de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar